A Casa do Benin: uma casa do pesquisador na Bahia

O Projeto Fábrica de Idéia do CEAO/UFBA pretende desenvolver dentro do prédio da Casa do Benin e do prédio anexo um espaço para encontros nacionais e internacionais de excelência acadêmica.

Salvador tem tudo para se transformar numa das capitais intelectuais do Atlântico Negro – historia, localização, demografia, tradição de pesquisa e centros universitários. Trata-se antes de qualquer coisa de fazer entrar em sinergia um com outros estes componentes. O centro histórico é o espaço ideal para esta sinergia, pelo que significa em termos de memória e por ser uma dos mais belos postais da Bahia.

Os dois prédios que formam o conjunto da Casa do Benin representam uma oportunidade única no centro histórico. Eles permitem a hospedagem de sete pesquisadores em quartos individuais assim como a realização de simpósios, cursos e seminários de pequeno e médio porte. Nisso, o projeto da Casa do Pesquisador suprirá algumas graves carências que dizem respeito o centro histórico de Salvador: a relativa ausência de espaços para cursos e de lugares de encontro, convívio e residência para intelectuais e cientistas.

O centro histórico precisa, até mesmo para um desenvolvimento turístico mais equilibrado, de uma intervenção intelectual-acadêmica, não podendo o turismo em si ser a única forma de animação do mesmo. O projeto que aqui propomos contribuiria para fazer da casa do Benin aquilo para o qual ela inicialmente foi pensada: A. uma casa do pesquisador - algo que já funciona com sucesso em outras instituições, como a UNICAMP, mas do qual a Bahia carece; B. um centro de encontro e reflexão sobre os temas associados à África, as culturas da Diaspora Africana e as tensões e identidade de cunho étnico-racial. A projeto Fábrica de Idéia desenvolve há tempo intercâmbios com pesquisadores e centros de pesquisa na África e, em medida menor, a Ásia. Por meio deste projeto acreditamos poder mais ainda desenvolver os intercâmbios nesta direção – o prédio atual do CEAO, embora bem localizado e lugar já tradicional de encontro, não oferece condições suficientes neste sentido.

Em conseqüências disso, nosso projeto deverá transformar a Casa do Benin num centro de animação intelectual do centro histórico de Salvador. Sabemos que o centro desta cidade dispõe de um grande atrativo, sobretudo para aqueles pesquisadores interessados na Diaspora Africana e nos temas da diferença e da tolerância. São estes os temas focais das atividades seminariais e de formação promovidas nos últimos seis anos pelo projeto Fábrica de Idéias (ver folder em anexo).

O projeto:

O projeto não tem algum fim lucrativo e todos os proventos serão reinvestidos na melhora da infra-estrutura e na organização de atividades.

Os sete quartos serão utilizados para hospedar professores e pesquisadores júnior assim como sênior que pretendem residir na nossa cidade para fins de pesquisa e ensino durante um período – pensamos, a princípio, de estadias de curto e médio prazo, até três meses, para garantir o recambio das redes e das idéias. As pessoas a serem hospedadas pagarão um preço módico, cujo valor dependerá do status e proveniência do hospede - assim um aluno de pós-graduação pagará menos que um professor e um professor africano

pagará menos que um cuja base é a Europa. No caso de cursos, a organização dos mesmos arcará com os custos de hospedagem - sempre competitivos com relação ao mercado.

O serviço de hospedagem e pequena hotelaria (café da manhã, lavanderia etc.) ficará a cargo da ONG Obé Làwò (ver prospecto em anexo) que providenciará seus serviços a troca da possibilidade de aproveitar dos espaços da casa do Benin para a organização dos seus cursos de hotelaria, de forma a não criar algum embate com as atividades de cunho acadêmico a realizar no mesmo lugar.

Esta pluralidade de usos, e a mistura cultural e social que provocará, na nossa opinião, representa, além da utilidade social em si, um fator de valorização importante do projeto face às financiadoras - já que a diversidade sócio-cultural dentro de um projeto é hoje muitas vezes tida como parte de seu capital simbólico.

O espaço para exposições será não somente mantido, mas também aproveitado. A Casa do Pesquisador gerenciará as atividades seminariais e os cursos, o espaço para exposições continuará sendo gerenciado pela atual coordenação do expaço, podendo o projeto Fábrica de Idéias propor melhoras e parcerias – por exemplo, que visem a ampliação do acervo e a organização de mostras e exposições (de fotografia, de artes plásticas etc.).

O tipo de uso da Casa do Benin que estamos aqui apresentando valorizaria o projeto de aproveitamento do espaço pensado por Lina Bo Bardi, transformando-o, inclusive, numa etapa importante daquele que poder ser um verdadeiro circuito Lina Bo Bardi, que conecte os diferentes projetos realizados por esta arquiteta nesta cidade e que se abra á visitação como um todo – a melhor forma de valorizar o projeto arquitetónico da Bo Bardi.

O projeto Fábrica de Idéias do CEAO gerenciará a Casa do Pesquisador durante cinco anos, sendo suas atividade avaliadas anualmente. O contrato de gerenciamento poderá ser renovado automaticamente por um igual período se haverá consenso de ambas as partes. Cinco anos é o período mínimo para apresentar e promover o projeto internacionalmente (por meio de folders, visitações, internet etc.) e criar uma tradição de cursos e seminários de alto nível no centro histórico.

Durante o primeiro ano serão contatadas todas as maiores fundações e organismos nacionais e internacionais que possam ter interesse em aproveitar do espaço para as próprias atividades ou financiar eventos e cursos. Neste sentido, contatos preliminares já foram feitos com as seguintes fundações e entidades nacionais e internacionais: Ford, Rockefeller, Unicef, Mellon. MacArthur, Sephis Program, Prins Claus Fund, Ministério de Cultura, Social Sciences Research Council dos EEUU). Estes primeiros contatos tem sido bastante promissores no que diz respeito o interesse em contribuir no nosso projeto tanto financeiramente como sitiando na casa do Benin eventos internacionais e nacionais.

Tipo de parceria:

A Fundação Gregório de Mattos, atual administradora da casa do Benin, se compromete a entregar até o dia 30 de maio os dois prédios em perfeito estado de conservação. Isto inclui fiação para internet e o reparo da mesa redonda no pátio assim como de sua cobertura e da cozina com suas instalações.

Ficam a cargo da Prefeitura e do Estado a segurança, respectivamente, do prédio e da área adjacente, assim como a fiscalização da poluição sonora provenientes de estabelecimentos próximos – um dos possíveis grandes obstáculos deste nosso projeto.

O projeto Fábrica de Idéias se compromete com:

1. instalar computadores, móveis de escritório, móveis e camas nos sete quartos, e a mobiliar os espaços de convivência (no pátio, na varanda e no prédio esquerdo).
2. fornecer relatórios semestrais de atividades para a Fundação Gregório da Mattos, a Fundação Cultural do Estado, o IPA e a Reitoria da UFBA.
3. estabelecer laços de real colaboração com UEFS, UNEB e todas as outras universidades do Estado interessadas no projeto – podendo, num segundo momento, se constituir um Conselho de Amigos da Casa do Benin com representantes de todas estas instituições de ensino superior assim como de outras entidades ativas no centro histórico.
4. a instalar seu escritório no primeiro andar do prédio anexo à na Casa do Benin.

O responsável para o projeto é o professor Livio Sansone, coordenador da Fábrica de Idéias e pesquisador do CEAO.